



4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica

8ª mostra de tcc's e 4ª exposição de pesquisa científica.

**Período de 25 a 28 de Novembro de 2013,
Universidade Estadual do Amapá UEAP**

RESUMOS

4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica
8ª Mostra de TCC's e 4ª Exposição de Pesquisa Científica.

Designer GRÁFICO 9117 5919



Maria Lúcia Teixeira Borges
Reitora da Universidade do Estado do Amapá

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão
Reitor da Universidade Federal do Amapá

Augusto Oliveira Junior
Diretor Presidente do Instituto de Pesquisas
Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

Jorge Alberto Gazel Yared
Chefe-Geral da Embrapa Amapá

Comissão Organizadora do Congresso
Graciliano Galdino A. dos Santos – Coordenador (SETEC)
Adilson Lima Lopes (EMBRAPA)
Elizabeth Viana Moraes da Costa (UNIFAP)
Érica Antunes Jimenez (IEPA)
Luís Roberto Takiyama (IEPA)
Tatiana Duarte da Silva (IFAP)
Wellinson Maximin de Souza Severino (UEAP)

Editoração e Organização do Livro de Resumos
Geraldo Magela Nogueira Torres - Mldeias
Janaina Barbosa Pedrosa Costa
Lia Nahomi Kajiki

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica do Amapá, 8ª Mostra de TCC's e 4ª
Exposição de Pesquisa Científica.

Livro de Resumos do 4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica da UEAP, UNIFAP,
IEPA e Embrapa Amapá, 8ª Mostra de TCC's e 1ª Exposição de Pesquisa Científica, realizada
em Macapá-AP- nov. 2013.

1. Macapá: Programa de Bolsas de Iniciação Científica 2. Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação Científica

Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O
conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não
se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões
inexatas (ou que conduzam a erros) publicados neste livro.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA / UNIFAP

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, Km 02 Campus Marco Zero do Equador - Bloco
da Reitoria

Caixa Postal 261 - CEP: 68.902 280 Macapá Amapá

Telefone: (96) 3312 1739 - www2.unifap.br/dpq - E-mail: dpq@unifap.br

**4º Congresso Amapaense de Iniciação Científica
8ª Mostra de TCC's e 4ª Exposição de Pesquisa Científica.**

CIÊNCIAS
EDUCAÇÃO,
LINGÜÍSTICA E ARTES



Sumário Ciências Humanas e Sociais

APRESENTAÇÕES ORAIS7

A CONCEPÇÃO DE EXISTÊNCIA NO MÉTODO FENOMENOLÓGICO DE MERLEAU-PONTY	8
UMBANDA EM MACAPÁ: FÉ, MISTICISMO E PRECONCEITO, UMA ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA E FILOSÓFICA.....	9
ANÁLISE DO PERFIL ÉTNICO-RACIAL DE TURMAS INGRESSANTES EM 2013 NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ: SUBSÍDIO PARA MEDIDAS AFIRMATIVAS	10
ALTOS ESTUDOS SOBRE CRIMINALIDADE NO ESTADO DO AMAPÁ: PERFIL CRIMINOLÓGICO DO CRIME DE ROUBO NOS ANOS 2003 A 2012	11
AS PROPOSTAS DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ENTRE BRASIL E FRANÇA: QUAIS AVANÇOS E QUAIS OBSTÁCULOS NA ÁREA COMERCIAL (1996-2012)?.....	12
A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS AMBIENTAIS PROTEGIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES.....	13

APRESENTAÇÕES EM PAINÉIS14

QUILOMBO CURIAÚ: A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE REVALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA	15
ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL ÀS AMEAÇAS NATURAIS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI - ESTADO DO AMAPÁ ...	16
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO OIAPOQUE NOS ANOS DO REGIME MILITAR: DIALOGANDO COM AS FONTES DOCUMENTAIS	17
AS PAISAGENS URBANAS NA TRAJETÓRIA E VIVÊNCIA DE UM ESTUDANTE ACADÊMICO QUE UTILIZA O TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE DE MACAPÁ-AP.....	18
A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS AMBIENTAIS PROTEGIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES.....	19
A INFÂNCIA NEGADA: ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR E SISTEMA PENAL EM MACAPÁ/AP (2009-2010).....	20
ESTUDOS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NO CORREDOR TRANSFRONTEIRIÇO ENTRE AS CIDADES AMAPAENSES E GUIANENSES:	

CIDADES AMAPAENSES	21
IMPrensa ESCRITA E REPRESENTAÇÕES DA CRIMINALIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE OS CRIMES DE FURTO	22
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉRMICO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: Estudo de Caso Unifap Campus Santana.....	23
ANÁLISE DOS CONFLITOS SÓCIOAMBIENTAIS NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA DA FAZENDINHA	24
REPRESENTAÇÕES DA CRIMINALIDADE URBANA: MEDO E INSEGURANÇA SOCIAL NO ESTADO DO AMAPÁ.....	25
IDENTIDADES E TRAJETÓRIAS MIGRANTES NA FORMAÇÃO DO BAIRRO NOVO HORIZONTE – SANTANA – AMAPÁ – BRASIL	26
MARKETING, GEOGRAFIA E SIG: O GEOMARKETING COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA ÁREAS COMERCIAIS DE MACAPÁ- AMAPÁ-BRASIL.....	27
EDUCAÇÃO DIGITAL: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO VS. AMEAÇAS VIRTUAIS.....	28
A CONTRIBUIÇÃO DA LEGÍSTICA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIDADE.....	29
O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO	30
ASSENTAMENTO DA VILA VELHA DO CASSIPORÉ: POLITICAS PÚBLICAS E A DIFERENTE APROPRIAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS	31
ANÁLISE DE SITES E BLOGS DE SECRETARIADO NO BRASIL: UMA PRIMEIRA IMERSÃO.....	32
GEOGRAFIA DO ETILÔMETRO: O USO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA CIDADE DE MACAPÁ-AP	33
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS PESCADORES DE OIAPOQUE (AP).....	34
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SECRETARIADO EXECUTIVO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	35
REFLEXÕES SOBRE A JUSTIÇA ITINERANTE DO AMAPÁ.....	36

DAS PENALIDADES DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS: ANÁLISE DA MODALIDADE DA PENA DE INTERDIÇÃO TEMPORÁRIA DE DIREITO.....	37
ESTRESSE NO TRABALHO.....	40
DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O SECRETARIADO: UMA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PERÍODO DE 1999 A 2012	41
O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DO MENOR A LUZ DO ECA	42
MUDANÇAS SÓCIO-ESPACIAS OCORRIDAS NO DISTRITO DA ILHA DE SANTANA E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE A VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL– 1990 a 2013	43

Apresentações Orais

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



A CONCEPÇÃO DE EXISTÊNCIA NO MÉTODO FENOMENOLÓGICO DE MERLEAU-PONTY

Lílian Gabriela Rodrigues Lobato¹
Danilo Citro²

A teoria da percepção de Merleau-Ponty refere-se ao campo da subjetividade e da historicidade, ao mundo dos objetos culturais, das relações sociais, do diálogo, dos paradoxos. Sob o sujeito encarnado é possível correlacionar o corpo, o tempo, o outro, a afetividade, o mundo da cultura e das relações sociais. Nesse sentido, este relatório descreve o estudo teórico que visa apresentar a concepção de Merleau-Ponty sobre a percepção, seu diálogo com a arte e com a ciência, bem como configurar relações entre corpo, percepção e conhecimento.

Palavras-chave: Fenomenologia. Corpo. Percepção

¹ Bolsista de Iniciação Científica - UEAP

² Docente UEAP - Curso de Licenciatura em Filosofia

UMBANDA EM MACAPÁ: FÉ, MISTICISMO E PRECONCEITO, UMA ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA E FILOSÓFICA

AdriaKassia Barbosa³
Danilo Citro⁴

O sentimento religioso, a crença no sobrenatural, a fé em um Deus criador: o homem está sempre em busca de algo que o leve a acreditar na possibilidade da transcendência. Apesar do enfraquecimento da religiosidade na vida das sociedades diante da valorização das ciências e do próprio homem, as religiões sobrevivem até as sociedades atuais. Dentre as religiões existentes no Brasil, as de origem africanas são as que mais sofrem várias formas de incompreensão, entretanto, estas, assim como outras manifestações religiosas, também possibilitam ao homem resolver suas angústias existenciais através da transcendência. O sentimento religioso é um fenômeno especificamente humano, portanto, o homem busca respostas no sobrenatural e no divino para resolver seus dilemas existenciais. Diante destas considerações, propomos um exame da Umbanda sob a ótica da Fenomenologia da Religião.

Palavras-chave: Deus, homem, transcendência, religião

³ Bolsista de Iniciação Científica - UEAP

⁴ Docente UEAP - Curso de Licenciatura em Filosofia

ANÁLISE DO PERFIL ÉTNICO-RACIAL DE TURMAS INGRESSANTES EM 2013 NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ: SUBSÍDIO PARA MEDIDAS AFIRMATIVAS

Durciani Leite dos Santos⁵
Alzira Marques Oliveira⁶

A pesquisa buscou conhecer o perfil sócio étnico-racial dos acadêmicos ingressantes em 2013 dos cursos superiores da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Na pesquisa de campo, houve a aplicação 285 questionários, direcionados aos estudantes. Os dados foram coletados junto aos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Pesca, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Naturais e Tecnologia em Design. A partir dos resultados, observou-se que: a) A cor/raça dos acadêmicos ingressantes em 2013 nos cursos superiores da UEAP é predominantemente negra (pretos e pardos) 74,03%. O curso mais acessado por esse grupo de pessoas é de média concorrência (Licenciatura em Ciências Naturais), porém ainda não conseguem acessar cursos de alta concorrência (engenharias); b) Pessoas de cor/raça parda do sexo masculino foi maioria ingressa em 2013. c) A população total ingressa em 2013 tem o perfil jovem, na faixa de idade de 16 a 20 anos, o equivalente a 55,44%. Os negros (pardos e pretos) equivalem a 47,02%, quase metade de toda população ingressa neste ano; e) Apesar do perfil jovem de ingressos, há um razoável quantitativo de acadêmicos que trabalham (36,84%). A maioria dos acadêmicos que trabalham 28,41% são negros. Esses apontamentos condizem a realidade vivida pelos negros, consequência de omissão de sua contribuição social para a formação da sociedade brasileira, onde a sua cultura foi mostrada de forma distorcida. Isso contribuiu, ainda para fortalecer a cultura de intolerância e desigualdade racial que até hoje permeia as relações sociais no país, por isso a necessidade de oportunidades do acesso ao ensino superior.

Palavras-chave:Étnico-racial, acesso, permanência, oportunidades.

⁵ Bolsista de Iniciação Científica - UEAP

⁶ Docente UEAP - Curso de Licenciatura em Filosofia

ALTOS ESTUDOS SOBRE CRIMINALIDADE NO ESTADO DO AMAPÁ: PERFIL CRIMINOLÓGICO DO CRIME DE ROUBO NOS ANOS 2003 A 2012

Adriane Carvalho de Almeida

O relatório é resultado das atividades de pesquisa do grupo “Altos Estudos sobre Criminalidade no Estado do Amapá”. Objetivamos levantar o perfil criminológico e dos dispositivos legais incursos os condenados da Vara de Execuções Penais do Estado. Firmamos um acordo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça, que nos forneceu uma tabela contendo informações sobre 13.715 processos. Destes, apresentamos os do crime de roubo, entre os anos de 2003 e 2012, totalizando 1.544 processos. Sob a abordagem qualitativa e quantitativa, usamos prioritariamente gráficos. O relatório tem três partes: a primeira é criminológica (o estado civil, profissão, idade e grau de instrução dos criminosos); a segunda, o mapeamento do delito (levantamento das cidades e bairro do fato delituoso). A terceira, analisa a legislação, (como os dispositivos legais foram combinados). Assim, chegamos a resultados relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas, como o baixo grau de instrução dos condenados (aproximadamente 50% possuem Ensino Fundamental Incompleto), elevado número de profissões de baixa renda e trabalhadores braçais (maioria pedreiros, carpinteiros e ajudantes), o grande número de jovens (maioria entre 24 e 30 anos) e o altíssimo de solteiros (aproximadamente 70%). Quanto ao mapeamento, as análises demonstram o maior índice de criminalidade nas áreas mais urbanizadas. Verificamos também que do crime de roubo, 77,46% são roubo próprio e majorado. Logo, inferimos que o investimento em educação, profissionalização e até na relação familiar podem reduzir a criminalidade no Estado. Além de observamos que a Justiça Amapaense tem prestado maior eficiência julgando a cada ano um número maior de processos.

Palavras-chave: Roubo, Perfil Criminológico, Vara de Execuções Penais do Amapá.

AS PROPOSTAS DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ENTRE BRASIL E FRANÇA: QUAIS AVANÇOS E QUAIS OBSTÁCULOS NA ÁREA COMERCIAL (1996-2012)?

Gutemberg de Vilhena Silva⁷

Ítalo Allan Maia Gouvêa⁸

O momento atual tem sido singular na fronteira entre o estado do Amapá e o Departamento da Guiana Francesa. Desde fins do século passado ambos os países promovem uma série de reuniões das quais algumas iniciativas concretas de cooperação transfronteiriça (CT) se tornaram realidade, no entanto, esbarraram em entraves no percurso que inviabilizam sua materialidade – efeito barreira (EB). A gênese das ações objetivando efeitos territoriais na fronteira franco-brasileira, que não o de definir limites precisos, nasceu a partir da assinatura do Acordo-Quadro Franco-Brasileiro no ano de 1996. A CT é uma cooperação efetiva de articulação entre duas áreas vizinhas de países soberanos. Abrange todas as nuances da vida diária e o desenvolvimento de programas conjuntos, de prioridade e de ações. Em traços muito gerais, podemos dizer que a CT entre Amapá e Guiana Francesa no aspecto comercial ainda é pífia, marca de séculos de rivalidades e indiferenças. Ainda precisam ser formatados diferentes mecanismos de regulação do trânsito de mercadorias e serviços para que as interações comerciais transfronteiriças se desenvolvam.

Palavras-chave: Interações Transfronteiriças, Comércio Transfronteiriço, Amapá-Guiana Francesa, Relações Internacionais.

⁷ Pró-reitor de Cooperações e Relações Interinstitucionais (PROCRI) e professor do colegiado de relações internacionais da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

⁸ Acadêmico do curso de relações internacionais da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS AMBIENTAIS PROTEGIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES

Simone Dias Ferreira⁹
Gleise Marreiros Carvalho¹⁰
Daniel Gaio¹¹
José Alberto Tostes¹²

A forma acelerada e desordenada que se deu o processo de ocupação da Cidade de Macapá explica por que muitas áreas dentro do perímetro urbano com relevância ambiental foram suprimidas com a evolução da cidade ou encontram-se em situação de risco. Este trabalho de pesquisa teve por objetivo geral identificar os obstáculos e as possibilidades de efetivação do direito à cidade e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. A área de estudo desta pesquisa compreende o perímetro urbano do município de Macapá no estado do Amapá, foi estruturado inicialmente a partir de fundamentação, em seguida foi feita a análise espacial com a utilização do software ArcGis 10.1, da Imagem Geoeye set/2009. Foram selecionadas duas áreas específicas a fim de verificar sua caracterização ambiental e os riscos que poderiam estar sujeitas. As áreas 1 e 2 que são áreas verdes situam-se ao Norte da cidade de Macapá, próximas da pista do Aeroporto Internacional de Macapá- Alberto Alcolumbre. Para essas áreas obteve-se que 34,32 % da área verde 1 encontra-se classificada na subzona de estruturação urbana (SEU), 49,91 % na subzona institucional (SI) e apenas 15,38 % equivale a subzona de proteção especial (SPE). Já a área verde 2 apresenta, 23,31 % da área total encaixados na SEU, 6,33% na SI e 47,89 % na de proteção especial. Esta área engloba ainda duas subzonas a mais que a 1, a de ocupação prioritária e a de restrição a ocupação, constando 10,72% da área total na SOP e 11,72% na SRO. Diante de exposto conclui-se que a área 1 corre um maior risco de ser suprimida, pois possui a menor parcela de área na subzona de proteção especial diferentemente da área 2 que além de possuir uma maior parcela de área na subzona de proteção especial possui também uma parcela de 11,72% de área de restrição a ocupação esse é um fator relevante que justifica a proteção das duas áreas considerando o risco que elas sofrem quanto a não observância da lei, quando se é destinado finalidades urbanas a áreas de interesse ambiental.

Palavras-chave: cidade de Macapá, ocupação, áreas protegidas.

⁹ Universidade Federal do Amapá, graduação em Ciências Ambientais.

¹⁰ Universidade Federal do Amapá, graduação em Ciências Ambientais.

¹¹ Universidade Federal do Amapá, Doutor em Direito Ambiental.

¹² Universidade Federal do Amapá, Doutor em História e Teoria da Arquitetura.

Apresentações Painéis

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



QUILOMBO CURIAÚ: A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE REVALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA

Roberto Júnior de Almeida Campos¹³
Roni Mayer Lomba¹⁴

A comunidade quilombola Curiaú está localizada no município de Macapá-Amapá-Brasil (distante aproximadamente 10 quilômetros da cidade). Com base nesse fator de proximidade, o fluxo de pessoas, informação, ideias e costumes do meio urbano passam a circular na comunidade. As relações sociais são intensificadas, gerando um processo de hibridismo cultural, que se reflete no cotidiano das práticas culturais do território. Nosso trabalho analisa impactos da modernidade mesclados nas práticas tradicionais da comunidade, revelando um hibridismo da cultura tradicional-rural e da cultura moderno-urbana. Na área em questão são identificados elementos representativos do meio tradicional, percebido no seu modo de vida, assim como se identificam elementos da modernidade. Na área em estudo os elementos da dinâmica cultural, são peças fundamentais para entender a territorialidade do Quilombo, assim como auxilia no entendimento do processo de recriação e domínio do mesmo. Apontamos que uma das maneiras na qual a comunidade quilombola Curiaú estabelece seu território, parte da ação de resgate das práticas culturais antepassadas, como nos costumes e tradições, relacionados à religião, agricultura e festividades. Para tanto o viés das práticas culturais, são um meio para a compreensão da totalidade do território, que neste caso é simbólico-político-cultural. A pesquisa teve como objetivo analisar os impactos da modernidade em face às atividades proposta de resgate cultural. A metodologia empregada fora o levantamento de bibliografias e trabalhos em campo acompanhado de séries fotográficas e entrevistas. As conclusões estabelecidas nos indicam que o resgate das práticas culturais, além de contribuir para a formação e afirmação da identidade negra dos moradores do Curiaú, revela também um processo de reterritorialidade dos mesmos dentro da comunidade.

Palavras-chave:

¹³ Universidade Federal do Amapá, Bolsista PROBIC.

¹⁴ Universidade Federal do Amapá, Professor, Dr.

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL ÀS AMEAÇAS NATURAIS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI - ESTADO DO AMAPÁ

Marcos Vinicius Rodrigues Quinteiros¹⁵

Eliane de Jesus Miranda Santana¹⁶

Ruana da Silva Cardoso¹⁷

O termo vulnerabilidade não pode ser analisado sem considerar-se a ameaça, pois a vulnerabilidade é a predisposição ou suscetibilidade física, econômica, política ou social que tem uma comunidade de ser afetada ou de sofrer danos, podendo resultar na degradação ambiental ou social, em caso da manifestação de um fenômeno estabilizador de origem natural ou antrópica (Cardona, 2001). Houve, entretanto, nas últimas décadas significativos avanços no que se chama ciência da vulnerabilidade, no que diz respeito à sua operacionalização e seu uso na definição de espaços diferenciados quanto às condições sociais e à suscetibilidade de determinados grupos sociais às ameaças naturais. A região do Vale do Jari, localizada no município de Laranjal do Jari no Estado do Amapá, sofre historicamente com vários tipos de ameaça, como Inundações, Cheias, Enchentes e Alagamentos, todas registradas pela defesa civil. Todos os anos, no período da chuva a população fica vulnerável a tais eventos. Muito já se discutiu sobre as dificuldades de se operacionalizar, mensurar e representar o conceito de vulnerabilidade. Para efeito de viabilidade operacional do conceito de vulnerabilidade, dadas as suas complexidade e multidimensionalidade, e na tentativa de traduzir padrões socioespaciais na distribuição dos perigos naturais, escolheu-se como recorte espacial para este estudo de caso, cidade de Laranjal do Jari no Estado do Amapá, Amazônia, Brasil. Objetivou-se com a pesquisa o mapeamento do Índice de Vulnerabilidade Social da área urbana de Laranjal do Jari. A metodologia empregada para a geração do IVS compreendeu na análise dos dados de censo demográfico do IBGE (2010): População total, População infantil, População Idosa, Nível de escolaridade e Nível de pobreza, a partir destes dados chegou ao mapa de IVS com as classes: Alta, Média e baixa. Os resultados obtidos com a pesquisa são importantes para subsidiar o ordenamento territorial e a criação de políticas públicas para região.

Palavras-chave: vulnerabilidade social, ameaças naturais, Laranjal do Jari.

¹⁵ Docente do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari e Geógrafo, Mestre em Geografia.

¹⁶ Docente da Escola Estadual *Mineko Hayashida* e Geógrafa, Mestre em Geografia.

¹⁷ Discente do 4º ano do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari – Técnico em Informática.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO OIAPOQUE NOS ANOS DO REGIME MILITAR: DIALOGANDO COM AS FONTES DOCUMENTAIS

Leizimar Pires da Costa¹⁸
Cecília Maria Chaves Brito Bastos¹⁹

O projeto “Educação Escolar Indígena no Oiapoque nos anos do Regime Militar: dialogando com as fontes documentais” refere-se a uma investigação sobre a memória documental da educação escolar oferecida aos indígenas do Oiapoque, no período 1964-1985. A temática insere-se no campo da História e da Historiografia da Educação vinculada ao Projeto de doutoramento da Professora Cecília Bastos, aluna do DINTER, fruto do convênio entre a Universidade Federal de Uberlândia e a Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. O objetivo foi localizar, catalogar, tratar e analisar documentos relativos à educação escolar dos indígenas no Oiapoque para caracterizar o papel e o funcionamento das escolas nas aldeias nos anos do regime militar brasileiro. Os materiais e métodos utilizados basearam-se no levantamento, catalogação e tratamento (higienização, digitalização e arquivamento) nos seguintes acervos: Cúria da Igreja São José de Macapá vinculado ao Pontifício Instituto Missionário Estrangeiro, Conselho Indigenista Missionário, Núcleo Educacional Indígena/SEED, Biblioteca Pública “Alcyr Lacerda”, Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda-Amapá, FUNAI-AP e Iepé. As fontes documentais foram inventariadas em um banco de dados para possibilitar o cruzamento das informações da pesquisa, tornando-as disponível para a análise e interpretação. As informações permitiram dialogar com as fontes, caracterizando os principais elementos constitutivos da história da educação escolar dos indígenas e das políticas indigenistas traçadas para a região fronteira Amapá-Brasil e Guiana Francesa. A pesquisa evidenciou um corpo documental contendo informações do contexto do regime militar e da política indigenista na fronteira do país, colocadas em prática pelo governo do Território Federal do Amapá e pela FUNAI. Como conclusão da pesquisa, destaca-se que a memória documental sobre a educação escolar indígena, demarca um processo que possibilitou ao governo do Território Federal do Amapá dinamizar o sistema educacional e colocar em prática a reestruturação das escolas nas aldeias do Oiapoque.

Palavras-chave: Memória, Educação, Escola Indígena, Documentação, Regime Militar.

¹⁸ Acadêmico do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); bolsista de Iniciação Científica - PROBIC-DINTER-UFU/UNIFAP/2012.

¹⁹ Professora do Curso de História da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), orientadora do Projeto e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia.

AS PAISAGENS URBANAS NA TRAJETÓRIA E VIVÊNCIA DE UM ESTUDANTE ACADÊMICO QUE UTILIZA O TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE DE MACAPÁ-AP

Pablo Sebastian Moreira Fernandez²⁰
Rosiane Corrêa dos Santos²¹

Este projeto está vinculado ao Projeto “Trilhas Urbanas: uma proposta metodológica de experimentar, de ver e ser-no-mundo”, que tem por objetivo utilizar o saber da Geografia para que os sujeitos possam compreender as paisagens e lugares que circundam em suas vidas cotidianas. Utilizando-se desta proposta, reconheceremos os sentidos que os sujeitos dão a cidade por meio das experiências nos transportes públicos na cidade de Macapá-AP, revelando-nos outras identidades urbanas, diante de uma perspectiva fenomenológica. Nesse sentido o saber geográfico pode contribuir no estudo do transporte, pois ao percorrer lugares revelam-se sujeitos e suas multiplicidades, através de vivências pela cidade e percepções das paisagens pelas quais percorrem em seus trajetos urbanos. Este Projeto de Iniciação Científica tem por objetivo reconhecer quais são as paisagens e os sentimentos de pertencimento e instabilidade, dos quais os estudantes universitários da UNIFAP irão elaborar a partir de suas experiências e reflexões em seus trajetos e trajetórias cotidianas de casa para a universidade em transportes públicos. Essas possibilidades e esses espaços permitem leituras e construções diferenciadas de algumas paisagens e identidades urbanas. Logo se tem evidenciado o fato de que cada percepção do mundo é única, pois cada pessoa habita, escolhe e reage ao meio de diferentes maneiras influenciadas pelos seus sentimentos, visões particulares, e, sobretudo, contemplando as paisagens com suas imagens peculiares, Tuan (1980). E sob forma metodológica, foram utilizadas leituras bibliográficas a partir do tema, e produções de imagens, produção de vídeo-imagem a partir dos sujeitos universitários que utilizam como transporte, o ônibus.

Palavras-chave: Paisagens-urbanas, Trajetos, Vivências, Transporte público, Macapá – AP.

²⁰ Instituição de origem dos autores e qualificação.

²¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Geografia na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), e Bolsista do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), pela Universidade Federal do Amapá-UNIFAP.

A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS AMBIENTAIS PROTEGIDOS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES

Simone Dias Ferreira²²
Gleise Marreiros Carvalho²³
Daniel Gaio²⁴
José Alberto Tostes²⁵

A forma acelerada e desordenada que se deu o processo de ocupação da Cidade de Macapá explica por que muitas áreas dentro do perímetro urbano com relevância ambiental foram suprimidas com a evolução da cidade ou encontram-se em situação de risco. Este trabalho de pesquisa teve por objetivo geral identificar os obstáculos e as possibilidades de efetivação do direito à cidade e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. A área de estudo desta pesquisa compreende o perímetro urbano do município de Macapá no estado do Amapá, foi estruturado inicialmente a partir de fundamentação, em seguida foi feita a análise espacial com a utilização do software ArcGis 10.1, da Imagem Geoeye set/2009. Foram selecionadas duas áreas específicas a fim de verificar sua caracterização ambiental e os riscos que poderiam estar sujeitas. As áreas 1 e 2 que são áreas verdes situam-se ao Norte da cidade de Macapá, próximas da pista do Aeroporto Internacional de Macapá- Alberto Alcolumbre. Para essas áreas obteve-se que 34,32 % da área verde 1 encontra-se classificada na subzona de estruturação urbana (SEU), 49,91 % na subzona institucional (SI) e apenas 15,38 % equivale a subzona de proteção especial (SPE). Já a área verde 2 apresenta, 23,31 % da área total encaixados na SEU, 6,33% na SI e 47,89 % na de proteção especial. Esta área engloba ainda duas subzonas a mais que a 1, a de ocupação prioritária e a de restrição a ocupação, constando 10,72% da área total na SOP e 11,72% na SRO. Diante de exposto conclui-se que a área 1 corre um maior risco de ser suprimida, pois possui a menor parcela de área na subzona de proteção especial diferentemente da área 2 que além de possuir uma maior parcela de área na subzona de proteção especial possui também uma parcela de 11,72% de área de restrição a ocupação esse é um fator relevante que justifica a proteção das duas áreas considerando o risco que elas sofrem quanto a não observância da lei, quando se é destinado finalidades urbanas a áreas de interesse ambiental.

Palavras-chave: cidade de Macapá, ocupação, áreas protegidas.

²² Universidade Federal do Amapá, graduação em Ciências Ambientais.

²³ Universidade Federal do Amapá, graduação em Ciências Ambientais.

²⁴ Universidade Federal do Amapá, Doutor em Direito Ambiental.

²⁵ Universidade Federal do Amapá, Doutor em História e Teoria da Arquitetura.

A INFÂNCIA NEGADA: ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR E SISTEMA PENAL EM MACAPÁ/AP (2009-2010)

Suellen Campos de Macedo²⁶

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a apreciação, da denúncia até a resolubilidade, de inquéritos policiais oriundos da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Criança e o Adolescente – DERCCA - AP, em casos de abuso sexual infantil intrafamiliar contra crianças de idade igual ou inferior a 12 anos, ocorridos nos anos de 2009 e 2010 na cidade de Macapá-AP. O trabalho consistiu-se de pesquisa de caráter qualitativo, composta por pesquisa bibliográfica e documental. Os principais aspectos que foram observados referem-se às ações empreendidas por essa Delegacia em apreciar os casos em questão: como foram feitas as denúncias, como decorreram as investigações, como foram tratados as vítimas, as famílias e os agressores e como foi o desfecho das investigações. O trabalho tem ainda, a finalidade de compreender a construção social das relações permeadas pela violência nas redes familiares que deram vida ao abuso sexual infantil. Buscou traçar o perfil das vítimas, dos agressores e dos principais atores envolvidos nos casos; a caracterização da violência sexual e o modo pelo qual o sistema penal amapaense aprecia tais casos, colocando a impunidade e a seletividade penal como um dado constitutivo da dinâmica jurídica.

Palavras-chave: Impunidade, Sistema Penal, Intrafamiliar, Abuso sexual.

²⁶ Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

ESTUDOS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NO CORREDOR TRANSFRONTEIRIÇO ENTRE AS CIDADES AMAPAENSES E GUIANENSES: CIDADES AMAPAENSES

Tárcio Renato Silva Martins²⁷
Luana Rocha de Souza²⁸
Humara Araújo de Souza²⁹
José Alberto Tostes³⁰

As cidades amapaenses e guianeses no contexto transfronteiriço e sua conformação, tem papel fundamental no estudo das transformações do espaço urbano e interação entre estas cidades, limitando-se a entender as mudanças e transformações decorrentes de fatores que estiveram sob decisões políticas capazes de interferir na estrutura do espaço urbano, nas condições sociais e econômicas que influenciaram a organização das cidades amapaenses no corredor transfronteiriço. Para tal finalidade a análise dos planos diretores e de cartografias, e de estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Arquitetura na Amazônia, fora usada para construir uma síntese qualitativa das cidades do Amapá e da Guiana francesa que fazem parte do corredor transfronteiriço. Embora territórios vizinhos, suas dinâmicas e relações têm características distintas pôs tratam-se regiões agregadas a economias distintas, Amapá sendo estado brasileiro pertencente ao Mercosul, e Guiana Francesa como território ultramarino da França, pertencente à união europeia. Este fator contribui para a distinção no processo evolutivo urbano, onde as cidades brasileiras no Amapá sofrem os entraves administrativos governamentais, já as cidades guianenses são abastecidas e administradas pela França, tendo uma realidade estrutural mais favorável no sentido estrutural. Ficando evidente o quanto as ações do IIRSA (iniciativa de Integração da Infraestrutura Regional Sul-americana) para a ação integradora numa ação macro dos países interessados, interferem na dinâmica das cidades amapaenses e no seu avanço urbano desordenado que acarreta danos para a população nas mais diversificadas escalas sócias econômicas.

Palavras-chave: Corredor Transfronteiriço, Faixa de Fronteira, Evolução urbana.

²⁷ Acadêmico da Universidade Federal do Amapá, graduando de Arquitetura e Urbanismo.

²⁸ Acadêmico da Universidade Federal do Amapá, graduando de Arquitetura e Urbanismo.

²⁹ Acadêmico da Universidade Federal do Amapá, graduando de Arquitetura e Urbanismo.

³⁰ Professor Doutor da Universidade Federal do Amapá, do curso de Arquitetura e Urbanismo.

IMPrensa ESCRITA E REPRESENTAÇÕES DA CRIMINALIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE OS CRIMES DE FURTO

Delque Pantoja Medeiros³¹
Ed Carlos Guimarães³²

É fato que os meios de comunicação passaram a se fazer presente cotidianamente na vida de homens e mulheres modernos. Assim, a pesquisa analisou de que modo o “mundo do crime” é construído nos cadernos policiais e de que modo a violência criminal é apresentada como algo pertinente ao outro, sob a lógica do outro demonizado. **Objetivos.** A pesquisa, assim, ao discutir as interseções entre as notícias da criminalidade urbana (crimes de furto) veiculadas nos jornais de Macapá/AP analisou: a construção estereotipada do crime e do criminoso; b) a produção social do medo e insegurança. **Metodologia:** A pesquisa, de cunho qualitativo, foi construída por meio da pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa documental foi constituída de levantamento, compilação e análise de 07 (sete) matérias dos jornais “Diário do Amapá” e “A Gazeta”, referentes aos crimes de furto, praticados e noticiados durante o ano de 2012. **Resultados alcançados:** há, nos cadernos policiais, a predominância, da chamada criminalidade patrimonial urbana: (a) predominância do gênero masculino entre os infratores; (b) a faixa etária dos criminalizados está entre 18 e 35 anos, logo, a população etiquetada como criminosa é jovem; (c) há registro de furto praticado por menores em conflito com a lei penal; (d) os objetos de furto referem-se a eletro-eletrônicos, celulares e jóias; (e) as vítimas, por sua vez, são ofuscadas nas notícias sobre furtos, pois o discurso da imprensa volta-se, exclusivamente, para os infratores. **Conclusão:** O medo e a insegurança são alimentados a partir da demonização do outro que, invariavelmente, pertence às camadas jovens e populares da sociedade amapaense. Contribui, enfim, para a manutenção de um imaginário social no qual se vincula, perversamente, pobreza, juventude, periculosidade e criminalidade violenta.

Palavras-chave:

³¹ Acadêmico do curso de Ciências Sociais da UNIFAP, bolsista do PROBIC.
³²

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉRMICO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: Estudo de Caso Unifap Campus Santana

Apoliana da Silva Morais³³
Ivanize Claudia dos Santos e Silva³⁴

Este trabalho apresenta um estudo de caso referente ao conforto térmico nas salas de aula no prédio do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá, localizada na cidade de Santana-AP. Objetiva-se saber, através de métodos relacionados ao conforto ambiental, se as salas em estudo possuem condições térmicas satisfatórias à realização das atividades inerentes ao recinto. Os métodos utilizados basearam-se na coleta de dados por meio de medições de temperatura e umidade do ambiente interno, sendo o período de coleta em Outubro de 2012 a Março de 2013, com duração das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com intervalos de 60 minutos, tendo posse do aparelho Termo-higrômetro digital, modelo MOD. HT-600, de marca Instrutherm, aderiu-se dois pontos internos nas salas, com aparelhos de ar-condicionado desligados, e um ponto externo para cada sala. Além disso, foram feitos cálculos de Resistência Térmica, Transmissão Térmica e Fluxo de Calor para os ambientes em avaliação. Por meio de cálculos de desempenho térmico e análises do projeto arquitetônico que considerou também a orientação, disposição dos materiais e estratégias para a Zona Bioclimática 08 da NBR 15220-03, foi possível chegar aos seguintes resultados: elevados níveis de carga térmica, temperaturas altas juntamente com o percentual de umidade, orientação da edificação está de forma errada que possibilita o aumento da carga térmica, disposição das aberturas ineficiente para a ventilação cruzada, e o uso excessivo de ar-condicionado aumentando o custo para sua manutenção como ainda o custo financeiro com o gasto de energia elétrica. Por fim, o diagnóstico encontrado não satisfaz o nível de conforto aceitável para a estabilidade do organismo humano dificultando o seu desempenho ao desenvolver as atividades.

Palavras-chave: Conforto Térmico, Temperatura, desempenho humano.

³³ Universidade Federal do Amapá- UNIFAP. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Bolsista de Iniciação Científica SETEC.

³⁴ Universidade Federal do Amapá- UNIFAP. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo MSc. Engenharia Elétrica.

ANÁLISE DOS CONFLITOS SÓCIOAMBIENTAIS NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA DA FAZENDINHA

Juliane Ferreira do Nascimento³⁵
Daguinete Maria Chaves Brito³⁶

O presente trabalho tem como tema a análise dos conflitos socioambientais presente na Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha, uma Unidade de Conservação (UC) localizada no município de Macapá, tendo como um de seus limites o igarapé da fortaleza, que limita os municípios de Macapá e Santana. A principal questão que deu origem a investigação foi, como os conflitos socioambientais influenciam na gestão ambiental na APA da Fazendinha? Neste sentido a pesquisa objetiva analisar as ações que ocasionam os conflitos socioambientais existentes na UC e como estes conflitos influenciam na gestão da APA. A investigação procura apontar especificamente quais os conflitos socioambientais presentes na área, como esses conflitos se apresentam, definindo teoricamente o que são os conflitos socioambientais, quais suas causas e consequências e por fim analisar quais as possibilidades de resolução ou amenização dos conflitos socioambientais na APA. A metodologia utilizada para levantamento dos dados está pautada na utilização do método quantitativo (baseado numa abordagem descritiva traduzindo em números opiniões e informações coletadas, classificando e analisando os mesmos com recursos estatísticos) e indutivo (baseada na observação, ressaltando as falas dos próprios atores sociais – moradores, empresa e instituição gestora – envolvidos com a área). Os resultados obtidos durante a pesquisa apontaram para a necessidade de compreender que os conflitos socioambientais recorrente na APA da Fazendinha são ocasionados sobretudo pela ausência de gestão adequada da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).

Palavras-chave:

³⁵ Universidade Federal do Amapá, Bolsista PROBIC.

³⁶ Universidade Federal do Amapá, Professora, Dra.

REPRESENTAÇÕES DA CRIMINALIDADE URBANA: MEDO E INSEGURANÇA SOCIAL NO ESTADO DO AMAPÁ

Rubieli de Abreu Oliveira³⁷
Ed Carlos Guimarães³⁸

É certo que a criminalidade patrimonial urbana tem ganhado destaque nos meios de comunicação por representar os crimes contra o patrimônio e contra a vida. Assim, a pesquisa buscou analisar a maneira pela qual a criminalidade urbana violenta é retratada pela imprensa e a posição que é atribuída aos acusados e as vítimas desses crimes. **Objetivos.** A pesquisa, então, analisou as interseções entre as notícias da criminalidade urbana (roubo e latrocínio) veiculadas nos jornais de Macapá/AP tendo por principais eixos: a) a construção estereotipada do crime e do criminoso; b) refletir sobre o discurso da violência urbana; c) a produção social do medo e da insegurança. **Metodologia.** A pesquisa, de cunho qualitativo, foi construída por meio da pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa documental foi constituída de levantamento, compilação e análise de 78 (setenta e oito) matérias sobre roubos e 09 (nove) matérias sobre latrocínios noticiados no ano de 2012. **Resultados alcançados:** Há, nos cadernos policiais, a predominância, da chamada criminalidade patrimonial urbana: (a) predominância dos casos de roubos; (b) predominância do gênero masculino entre os acusados; (c) a faixa etária dos criminalizados está entre 18 e 35 anos, o que mostra que a população representada criminosa é jovem; (d) há índices muito graves de crimes praticados por adolescentes; (e) os objetos de furto referem-se a eletro-eletrônicos, celulares e jóias; (f) às vítimas, por sua vez, não é dada notoriedade nas notícias sobre roubos, mas em todos os casos de latrocínios a vítima ganha destaque. **Conclusão:** A representação da criminalidade é permeada por estereótipos e por discursos que alimentam o medo e a insegurança contribuindo para influenciar rótulos que são ligados à pobreza e periculosidade.

Palavras-chave:

³⁷ Acadêmica do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Violências e Criminalizações (GEPVIC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais.

³⁸ Orientador: Professor Doutor do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Violências e Criminalizações (GEPVIC). Tutor do Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais. E-mail: edcarlos@unifap.br

IDENTIDADES E TRAJETÓRIAS MIGRANTES NA FORMAÇÃO DO BAIRRO NOVO HORIZONTE – SANTANA – AMAPÁ – BRASIL

Arleson Noite Ribeiro³⁹
Pablo Sebastian Moreira Fernandez⁴⁰

Identidades e Trajetórias Migrantes na formação do bairro Novo Horizonte é a temática cogitada para a produção de uma pesquisa de extensão. Tal pesquisa foi financiada pelo PIBIC/CNPq no período de um ano (entre 2012 e 2013). Durante esse tempo foi fomentado diversas atividades a partir das propostas inseridas no projeto de pesquisa, foram realizadas levantamentos bibliográficos, participação em eventos para exposição desta, levantamentos de dados no campo, no âmbito qualitativo e quantitativo, discussões em grupo de estudo, participação como estagiário no Laboratório de Ensino e Pesquisa de Geografia, LAPEGEO, na Universidade Federal do Amapá, UNIFAP. O projeto inclui como pesquisadores, Arleson Noite Ribeiro, acadêmico pesquisador da Universidade Federal do Amapá e autor deste projeto, Pablo Sebastian Moreira Fernandez, professor pesquisador da Universidade Federal do Amapá e orientador deste projeto. O lugar explorado, bairro Novo Horizonte, está localizado no município de Santana, AP no hemisfério sul, tendo em vista, a linha do Equador como referencia. A migração dos paraenses e outros grupos migrantes, dados comprovados a partir da aplicação de questionários em campo, trouxeram como benefícios a formação cultural do bairro e, a partir deste elemento, transformaram a paisagem urbana do bairro. Esta pesquisa é um estudo da percepção, atitudes e valores do bairro, trata-se de uma corrente e método da geografia humanística, uma corrente de abordagem, que tem o objetivo de abordar o contexto da realidade através das experiências e vivências do sujeito. O lugar sentido e produzido passa a ter um significado autêntico e peculiar ao sujeito que experiência, seja no prazer visual efêmero; no deleite sensual de contato físico; no apego por um lugar por ser familiar ou na alegria nas coisas devido à saúde e vitalidade animal, TUAN, 1930. A cultura é um elemento importante para atribuir os significados e os simbolismos, o grau de apego ao lugar, a partir das experiências e vivências dos sujeitos.

Palavras-chave:

³⁹ Universidade Federal do Amapá, Bolsista PIBIC.

⁴⁰ Universidade Federal do Amapá, Professor, Dr.

MARKETING, GEOGRAFIA E SIG: O GEOMARKETING COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA ÁREAS COMERCIAIS DE MACAPÁ-AMAPÁ-BRASIL

Thallys Arimar Lopes Rosa⁴¹

Viviane Vanessa de Vilhena Amanajas⁴²

A expansão da área urbana de Macapá trouxe desenvolvimento para a cidade, porém, mostrou-se impregnada de dificuldades, como exemplo, a concentração comercial, principalmente no bairro central, deixando à margem a população de locais mais distantes; gerando aglomerações; exigindo de um sistema de transporte deficiente que consiga atender com qualidade um fluxo que deseja se deslocar para um ponto. Assim, o geomarketing foi utilizado como ferramenta conceitual de apoio ao planejamento e organização espacial do setor comercial, baseando-se na multidisciplinaridade de técnicas do: marketing, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Geografia. Nesse contexto objetiva-se um planejamento orgânico, através da distribuição espacial mais heterogênea, e descentralizada, tornando acessível de modo mais rápido e tranquilo. Metodologicamente o estudo foi qualitativo, de caráter exploratório e baseou-se em levantamento de campo, plotagem de dados, com apoio de imagens de satélite, confecção de um banco de dados alfanumérico, análise espacial e produção de mapas. A análise espacial orientou-se de três modos: (i) análise sobreposição; (ii) cruzamento de três variáveis temáticas (social, econômico e do meio: físico e tecnológico); e (iii) sistema de peso, servindo para valorar em nível de importância cada variável utilizada. Como resultado foi produzido mapas constando: a plotagem dos empreendimentos levantados nos bairros, identificados por tema e subtema, elaboração do mapa de concentração de atividades geral e por tema e o mapa resultado da plotagem de pesos que subsidiou o mapa de áreas potenciais a criação de novas áreas comerciais identificando as regiões potenciais e não potenciais para o comércio. Ressalta-se a ineditividade do trabalho no Estado, sua importância no conhecimento do ambiente geográfico para uma economia competitiva, considerando o meio ambiental, social, econômico e tecnológico. O dinamismo da pesquisa implica na revisão dos enfoques tradicionais de planificação e gestão urbana, por refletir diretamente na melhoria de qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Geomarketing, SIG, Geografia, Macapá, Gestão Urbana.

⁴¹ Aluno de graduação em bacharelado e licenciatura em Geografia na Universidade Federal do Amapá

⁴² Mestre em Biodiversidade Tropical; Especialista em Geoprocessamento do IMAP.

EDUCAÇÃO DIGITAL: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO VS. AMEAÇAS VIRTUAIS

David Cesar Pinto da Silva⁴³

André Luiz da Silva Freire⁴⁴

Com o surgimento diário de novas técnicas proporcionadas pela amplitude que as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's atingiram na sociedade contemporânea, o sistema educacional não pôde se manter alheio aos novos recursos disponibilizados para o avanço de suas metodologias de trabalho. Dessa forma, os educadores devem buscar compreender e utilizar essas novidades de modo a demonstrar que não somente de benefícios é formada tal área de conhecimento. Na rede mundial de computadores, igualmente a nossa vida cotidiana, estamos sujeitos a violência social e ao denegrir da imagem pessoal pelas redes sociais, fóruns, blogs, chats, etc.; a fraudes bancárias/econômicas, assim como ao acesso indevido de pessoas a arquivos aos quais não tem prerrogativas de acesso, podendo alterá-los ou copiá-los em seu benefício. Com o intuito de avaliar o ensino-aprendizagem do eixo tecnológico da educação brasileira, visamos neste projeto a análise curricular dos cursos de Ensino Médio e Superior dos Institutos Federais de Educação, a fim de diagnosticar se ocorre um ensino reflexivo em torno das ameaças embarcadas nas tecnologias atuais. Com o estudo ementário das componentes curriculares, disponíveis nos Planos Pedagógicos de Curso – PPC's, nacionais encontramos-nos diante de um cenário, por uma visão holística, no qual os discentes do Ensino Médio não são instigados a um ensino reflexivo de suas ações diante dos recursos tecnológicos que dispõem. Já no Ensino Superior constatamos foco maior na preocupação técnica/jurídica, onde ocorre a transmissão dos conhecimentos relativos as defesas possíveis de implementar para as ameaças do ciberespaço. Esse fato gera-nos certa preocupação, pois o que desejamos como sociedade é um ensino reflexivo, preocupado em admitir cada um como sujeito e não apenas formador de técnicos repetitivos, engajando-nos assim em propor maior valorização a formação continuada dos educadores e maior atenção a área de segurança da informação, que atualmente configura-se como um ativo pessoal.

Palavras-chave: Educação, Informação, Ameaças, Ativo, Ensino.

⁴³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá; Graduando em Licenciatura em Informática.

⁴⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá; Professor Orientador

A CONTRIBUIÇÃO DA LEGÍSTICA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DE QUALIDADE

Linara Oeiras Assunção⁴⁵
Fabiana de Menezes Soares⁴⁶

Esta pesquisa é fruto da disciplina “Temas de Teoria do Método Jurídico: a Teoria da Legislação na Contemporaneidade” do Programa de Doutorado Interinstitucional em Direito - UFMG/UNIFAP. Buscou responder o problema: de que maneira a legística pode contribuir para a elaboração de políticas públicas de qualidade? Assim, os objetivos foram: a) geral: investigar esta contribuição; b) específicos: estabelecer similitudes entre o ofício de produção da lei e o ofício de produção da política pública; compreender a legística como metodologia de concepção da ação pública e de racionalização da produção normativa; e, debater sobre a melhoria da qualidade do agir estatal, a partir da legística. O estudo teve uma abordagem qualitativa com enfoque interpretativo-compreensivo, pautou-se em pesquisa bibliográfica para a formação de um arcabouço teórico nacional e estrangeiro. Concluiu que boa parte das políticas públicas são propostas por meio de leis e que, portanto, a legística como processo interativo propicia um ambiente de adesão e de reconhecimento, ao se realizar em contraditório com os envolvidos, assegurando participação no fazer legislativo e estatal desde a definição do problema, a determinação de objetivos, o estabelecimento de cenários alternativos, até a escolha de soluções, a avaliação prospectiva, a execução e a avaliação retrospectiva. Por óbvio, legislar a política pública continua sendo um desafio devido às relações de poder envolvidas. Mas, apesar dos limites, a legística se impõe como uma metodologia indispensável para aproximar o agir legiferante da razão.

Palavras-chave: Legística, lei, política pública.

⁴⁵ Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Amapá. Programa de Doutorado Interinstitucional em Direito. Doutoranda em Direito. Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas.

⁴⁶ Universidade Federal de Minas Gerais. Doutora em Direito. Professora e Orientadora do Programa de Doutorado Interinstitucional em Direito UFMG/UNIFAP.

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO

Genize dos Santos Mendes Cardoso⁴⁷
Sheila Cristina Cunha Maués⁴⁸

O presente estudo tem como objetivo analisar o uso do jogo como instrumento didático no auxílio do ensino de Química para alunos surdos no Ensino Médio. Tal necessidade foi verificada a partir de observações empíricas ocorridas no período da realização da Prática Docente nas unidades escolares de ensino Médio da rede pública do Estado do Amapá. A pesquisa é do tipo exploratório com delineamento de uma pesquisa-ação. Nesse sentido, toma como ponto de partida para reflexão, referências de autores como (ALMEIDA, 2003; ALVES, 2004; BERGAMO, 2012; CASTILHO, 1999) que defendem o ensino de química para a aprendizagem do aluno surdo, de maneira a acrescentar, as práticas de ensino, métodos não verbais para que estes se apropriem de conceitos químicos, buscando assim superar as limitações estabelecidas pelos métodos tradicionais o que vem a beneficiar todos os alunos desenvolvendo suas habilidades cognitivas. Para a coleta de dados, utilizou-se questionários semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, direcionados ao professor, alunos ouvintes, alunos surdos e intérprete, além da aplicação de uma técnica de ensino (jogo) nomeado de “Trilha da Cinética Química” e uma atividade de verificação do conteúdo trabalhado, pré e pós aplicação da técnica. Os resultados apontam a satisfação dos participantes além da melhora significativa no aprendizado dos conceitos de Química tanto para os ouvintes quanto para os surdos. A utilização dos aspectos visuais foi inserida como facilitadora para a aquisição de conhecimentos científicos, possibilitando uma verdadeira inclusão no âmbito escolar. Conclui-se que os jogos proporcionam uma metodologia inovadora e atraente para ensinar de forma mais prazerosa e interessante, já que a falta de motivação é a principal causa do desinteresse dos alunos, quase sempre acarretada pela metodologia utilizada pelo professor, ao repassar os conteúdos.

Palavras chave: Lúdico, surdos, ensino de química.

⁴⁷ Universidade do Estado do Amapá, Acadêmica do curso de Licenciatura em Química.

⁴⁸ Universidade do Estado do Amapá, Professora, Mestre.

ASSENTAMENTO DA VILA VELHA DO CASSIPORÉ: POLÍTICAS PÚBLICAS E A DIFERENTE APROPRIAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS

Risonete Santiago da Costa⁴⁹
Tatiane Costa da Silva⁵⁰

Considerando a importância que a terra tem para a economia do Brasil, tal como para a reprodução do modo de vida da população brasileira, e, no que se refere a Vila Velha do Cassiporé, localizada no Estado do Amapá, a 590 Km de distância da capital Macapá, sendo este trajeto percorrido por estrada de pedra, e, posteriormente mais 6 horas de viagem de embarcação, nos rios do Amazonas para finalmente chegar no assentamento. A terra para os moradores da Vila Velha, agrega não somente valores simbólicos, essenciais para a multiplicação dos bens culturais dos assentados, como também para um convívio harmonioso com o meio ambiente, já que seus conhecimentos tradicionais e o respeito com a floresta contribuem para uma relação de interdependência, consolidada no uso sustentável dos recursos naturais. Logo, é preciso que haja o desenvolvimento e aplicação de políticas públicas para este assentamento rural, pois, do ponto de vista econômico, muitos são os olhares que se tem lançado para a Vila Velha do Cassiporé, olhares que enxergam como um lugar de abundantes riquezas naturais, com grande potencial turístico e econômico, mas, principalmente pelo interesse do mercado Europeu em exportar o cacau orgânico da Amazônia que se encontra no interior do assentamento. A presente pesquisa objetiva-se conhecer e analisar as políticas públicas promovidas para garantir o desenvolvimento sustentável, e, verificar as diferentes apropriações dos recursos naturais da Vila Velha do Cassiporé.

Palavras-chave: Assentamento, Vila Velha do Cassiporé, políticas públicas, qualidade de vida, recursos naturais.

⁴⁹ Universidade Federal do Amapá. Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia.

⁵⁰ Universidade Federal do Amapá. Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia.

ANÁLISE DE SITES E BLOGS DE SECRETARIADO NO BRASIL: UMA PRIMEIRA IMERSÃO

Bruno Américo Lima Ferreira⁵¹
Eduardo César Pereira Souza⁵²
Jonata Bacury Barbosa⁵³
Alexandre Gomes Galindo⁵⁴

Com a expansão da internet pelo mundo, o acesso à informação em todas as áreas do conhecimento se tornou mais fácil. Esse fato corrobora para a crescente discussão acerca da qualidade dessas informações, principalmente, no âmbito profissional. Desse modo, analisar os sites e blogs de secretariado no Brasil contribuirá de forma significativa para se conhecer essa nova realidade desta profissão. **Objetivo:** Analisar os elementos constitutivos de estrutura, acesso e conteúdo de sites e blogs de Secretariado no Brasil. **Metodologia:** Este estudo exploratório se caracterizou como descritivo. Em um primeiro momento, realizou-se levantamento na internet para se conhecer a quantidade de sites e blogs existentes, identificando-se um total de 48 páginas. A segunda fase constitui-se da seleção dos sites e blogs que apresentassem publicações a partir de 2012. Desse modo, para fins dessa pesquisa, considerou-se apenas 17 do total informado anteriormente, sendo 7 sites e 10 blogs. Foram analisadas também as 5 últimas postagens de cada página. Os critérios utilizados para análise das páginas foram: Objetividade (informação não enviesada, sem preconceitos ou imparcial); Atualidade da informação; e Utilidade (informação aplicável e útil à área). **Resultados Alcançados:** Das postagens avaliadas, no tocante ao conteúdo, 45% referem-se ao termo Secretária e 55% profissional de Secretariado. Com relação à nomenclatura das páginas 47% foram criadas com o termo Secretária e 53% Profissional de Secretariado. No que diz respeito aos temas abordados, 34% abordam assuntos na área de desenvolvimento profissional, 21% temas correlacionados a profissão, 11% sobre divulgação de eventos, 10% conteúdos não relacionados com a profissão, 8% comportamento profissional, 6% incentivo à pesquisa em Secretariado e 5% vagas de emprego. **Conclusões:** A partir dos dados obtidos com esse trabalho, percebe-se que os sites e blogs da área de Secretariado, ao longo do tempo, sofreram adaptações e, ainda hoje, procuram se inserir nessa nova realidade da profissão.

Palavras-chave: Secretariado, redes sociais, informação.

⁵¹ Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.⁵²

Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

⁵³ Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

⁵⁴ Docente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Coordenador do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

GEOGRAFIA DO ETILÔMETRO: O USO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ASSOCIADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA CIDADE DE MACAPÁ-AP

Maísa Dianne Pantoja Frazão⁵⁵
Thallys Arimar Lopes Rosa⁵⁶

A pesquisa tem como abordagem principal os acidentes de trânsito relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas na cidade de Macapá, considerando o consumo de bebidas alcoólicas como um dos principais fatores para a alta incidência de acidentes de trânsito, o objetivo é investigar os acidentes ocorridos na cidade de Macapá no ano de 2012, fazendo um paralelo com a distribuição de locais de venda e consumo de bebidas alcoólicas, utilizando para ambos, a ferramenta de geoprocessamento, possibilitando assim, a verificação visual e geográfica, que dará suporte à construção de uma cartografia. A metodologia foi dividida em etapas, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico para composição da revisão literária, posteriormente, para ser realizada a coleta de informações referentes aos dados estatísticos e de localização dos acidentes de trânsito nos órgãos que são atribuídos essa função. Os dados coletados foram organizados no software Microsoft Excel, que permitiu uma melhor visualização, para logo serem quantificados e espacializados utilizando o software de Geoprocessamento SIG versão 1.9 de plataforma livre. Por fim, os dados de acidentes espacializados, serão ajustados em um overlay (sobreposição) integrado com a localização de pontos de venda de bebidas alcoólicas, esses sendo adquiridos através da base de empreendimentos da Prefeitura Municipal de Macapá - PMM, resultando na confecção de mapas temáticos visando à análise espacial para identificar possíveis concentrações de acidentes ligados à problemática, de modo que possa nortear políticas públicas voltadas à prevenção de acidentes relacionados ao consumo de álcool. A pesquisa tem ampla relevância por ser inédita no Estado, espera-se que através da aplicação do geoprocessamento se identifique os pontos de intensa concentração de acidentes de trânsito relacionados à embriaguez assim como, contribuir para as políticas públicas de prevenção e conscientização no trânsito, promovendo otimização de trabalho e corpo técnico dos órgãos responsáveis e logo qualidade e segurança social.

Palavras-chave: Acidentes, trânsito, álcool, geoprocessamento, Macapá-AP.

⁵⁵ Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá.

⁵⁶ Acadêmico do curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS PESCADORES DE OIAPOQUE (AP)

Lorena Antunes Jimenez⁵⁷

Érica Antunes Jimenez⁵⁸

Roberta Sá Leitão Barboza⁵⁹

A elevada produtividade biológica da zona costeira de Oiapoque (AP) favorece o desenvolvimento da pesca na região. A frota pesqueira do município desenvolve a pesca de subsistência e artesanal. A principal arte de pesca utilizada é a rede de emalhar, e as principais espécies capturadas são: pescada branca, corvina e pescada amarela (SILVA, 2010). O presente estudo objetivou caracterizar o perfil socioeconômico dos pescadores de Oiapoque, visando contribuir para o conhecimento sobre os atores envolvidos no setor pesqueiro local. Os dados foram coletados em novembro de 2012 através de entrevistas orientadas por formulários estruturados. Os dados coletados foram transcritos em um banco de dados no Excel e analisados através de estatística descritiva. Foram entrevistados 55 pescadores. Desse total, 45% nasceram em Oiapoque e 30% são naturais de municípios do Estado do Pará, principalmente Vigia (7%) e Vizeu (4%). Os pescadores oriundos de outros municípios do Amapá representaram 16%, sendo provenientes principalmente de Bailique (6%), Macapá (4%) e Calçoene (4%). A maioria dos entrevistados reside no local há mais de 20 anos (45%), evidenciando uma baixa taxa de mobilidade. Em relação à escolaridade, 80% possuem nível fundamental incompleto e 7% nível médio incompleto, o que representa um baixo nível escolar entre os entrevistados. Esse resultado é semelhante ao encontrado por Pereira *et al.* (2005) em estudo sobre os pescadores artesanais de Bragança (PA). Quanto ao tempo de profissão, 67% exercem essa atividade há menos de 20 anos. Esse resultado demonstra o contínuo ingresso de pessoas na atividade pesqueira. Devido à vocação natural de Oiapoque para a pesca, a exploração dos recursos pesqueiros se configura como importante fonte de emprego e renda no município, ressaltando a importância deste tipo de estudo para subsidiar a formulação de políticas públicas voltadas para o setor pesqueiro local e melhoria das condições de vida da população.

Palavras-chave: perfil socioeconômico, pesca artesanal, setor pesqueiro.

⁵⁷ Universidade Federal do Amapá, Graduanda em Ciências Ambientais.

⁵⁸ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Pesquisadora, MSc. Biologia Ambiental.

⁵⁹ Universidade Federal do Amapá, Professora, Dra. Ecologia Aquática e Pesca.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SECRETARIADO EXECUTIVO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Graciane Cardoso leão⁶⁰
Itaciara Lorroanna Isacksson de Lima⁶¹
Alexandre Gomes Galindo⁶²

O Estágio Supervisionado, bem como as influências desta atividade para o desenvolvimento, aprendizagem e inserção do futuro Secretário Executivo no mundo do trabalho devem ser avaliadas e acompanhadas para verificar sua real contribuição e importância na formação profissional. Objetivo: Este estudo aborda uma discussão sobre o Estágio Supervisionado do Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo da Universidade Federal do Amapá como papel integrante da formação acadêmica e profissional dos alunos. Metodologia: A pesquisa se caracterizou como sendo estudo de caso descritivo, com realização de análise documental (Marcos Institucionais e Regulatórios do Estágio), entrevistas semi-estruturadas junto à dimensão institucional (Coordenador da Divisão de Estágio da Universidade e três membros da Comissão de Orientação de Estágio) e aplicação de questionários junto às dimensões docente (10 professores) e discente (91 alunos) do Curso. Resultados Alcançados: Os resultados obtidos indicam que o Estágio Supervisionado é de grande importância, pois estabelece significativo elo entre universidade e sociedade, oportuniza o aluno conhecer e se ajustar ao futuro mercado de trabalho e consolidar sua identidade profissional. Quanto à influência do Estágio Supervisionado na formação profissional, todos consideraram fundamental para a consolidação dos conhecimentos, através da relação teoria e prática aplicada no cotidiano da vida profissional. **Conclusões:** O Estágio Supervisionado é um das oportunidades mais importantes para o aluno durante o curso, fornecendo contribuições significativas para o desenvolvimento de competências necessárias ao Secretário Executivo nos contextos da realidade organizacional. Entretanto, se faz necessário ampliar a preocupação com a qualidade da oferta do estágio nesta IES, aja vista que o Estágio para o curso de Secretariado Executivo ainda não exercer seu papel plenamente, tendo em vista que se faz necessário uma melhor atuação da universidade em todo o processo que envolve o estágio, visando o desenvolvimento da prática com qualidade na formação de um profissional atuante, crítico e transformador do meio organizacional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, formação profissional, secretariado executivo.

⁶⁰ Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

⁶¹ Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

⁶² Docente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Coordenador do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP.

REFLEXÕES SOBRE A JUSTIÇA ITINERANTE DO AMAPÁ

Simone Maria Palheta Pires⁶³
Adriana Goulart de Sena Orsini⁶⁴

Esta pesquisa é fruto da disciplina de Temas de Teoria do Processo do Programa Interinstitucional em Direito UFMG/UNIFAP, além do estudo sobre o direito de acesso à justiça, partindo -se do princípio que a Justiça Itinerante é um dos instrumentos que diminuem a distância entre o Poder Judiciário e o jurisdicionado, garantindo o acesso a uma ordem jurídica justa. O estudo teve uma abordagem qualitativa com enfoque interpretativo -compreensivo e pautou-se em dados bibliográficos para formação de um arcabouço teórico regional. A reflexão sobre a Justiça Itinerante do Amapá parte de dados históricos coletados das primeiras jornadas itinerantes realizadas na região através das quais comunidades isoladas, dentre elas as comunidades do arquipélago de Bailique, foram alcançadas. Constatou-se que a partir de 2005 os importes financeiros do TJAP – Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, destinados à realização das jornadas itinerantes de forma adequada, foram diminuindo e, atualmente as jornadas não possuem sequer um calendário prefixado. A Justiça Itinerante como um dos instrumentos de efetividade do acesso à justiça é importante para equalizar a desigualdade jurídico-formal na distribuição da justiça e, também como forma de enfrentar e minimizar as desigualdades socioeconômicas. Nesse sentido, constata-se a necessidade de ser alcançada uma verdadeira política judiciária de acesso à justiça, que atente para o respeito ao princípio constitucional da Dignidade da Pessoa Humana.

Palavras-chave: Acesso à justiça, justiça itinerante, justiça.

⁶³ Universidade Federal do Amapá, Especialista em Direito Processual Civil e Metodologia do Ensino Superior, Doutoranda em Direito do Programa de Doutorado Interinstitucional UFMG/UNIFAP-DINTER.

⁶⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, Professora, Dra. em Direito.

DAS PENALIDADES DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS: ANÁLISE DA MODALIDADE DA PENA DE INTERDIÇÃO TEMPORÁRIA DE DIREITO

Luana Lima dos Santos⁶⁵
Harliany de Brito Matias⁶⁶
Raianny Nayara de Souza⁶⁷
Perseu da Silva Aparício⁶⁸

A emissão de licença ambiental para a execução do manejo florestal sustentável (MFS) é gerada após análise jurídica e técnica dos documentos científicos. Inúmeras são as fraudes de servidores públicos com interesse próprio na concessão das licenças, cabendo às penalidades estabelecidas na Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/98). Neste sentido, o objetivo deste estudo foi destacar pontos relevantes do código penal (CP) que podem ser inseridos na Lei (nº 9.605/98), no âmbito da modalidade de pena de interdição de direitos, vislumbrando os crimes praticados contra a administração ambiental. O presente trabalho foi realizado por meio de abordagem qualitativa, a partir de consultas no CP e instrumentos legais que tratam da proteção do meio ambiente, além de pesquisas em artigos, dissertações e teses que abordam a temática penal ambiental. As penalidades previstas para as condutas ilícitas praticadas contra o meio ambiente são: privativas de liberdade (PL), restritivas de direitos (RD) e multas. Todavia, conforme o artigo 7º, inciso I da Lei 9.605/98 as penas (PL) são substituídas pelas penas (RD) quando o crime for culposo ou for aplicada pena (PL) inferior a quatro anos. Dentre as modalidades de (RD), destaca-se a interdição temporária de direitos. Contudo, esta pena quando for aplicada para um analista ambiental que age em desacordo com o que é estabelecido pela legislação não alcançará devido substrato coercitivo. Neste sentido, já que a Lei de Crimes Ambientais segue a moldura do direito penal e parte de sua redação se apresenta por vezes como uma mera cópia do código penal, a mesma poderia incorporar suplementos mais taxativos do referido código. Destarte, este trabalho buscou demonstrar que tal complementação minimizaria um problema bastante criticado na Lei 9.605/98, que é a quantidade excessiva de normas penais em branco, além de demonstrar que o princípio da especialidade na lei facilitaria a aplicação da norma.

Palavras-chave: Licença ambiental, tutela penal ambiental, penas alternativas.

⁶⁵ Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Direito Ambiental e Políticas Públicas – PPGDAPP, Universidade Federal do Amapá. Bacharel em Engenharia Florestal.

⁶⁶ Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, UEAP, Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

⁶⁷ Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, UEAP, Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

⁶⁸ Professor adjunto do curso de Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá – UEAP.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS CANAIS DE DRENAGEM DE MACAPÁ – AP

Eliakim dos Santos Silva⁶⁹
Ada Rubia de Sousa Santos⁷⁰
Maria de J.F.C. de Albuquerque⁷¹

Nos ambientes urbanizados as descargas pluviométricas fazem com que seja essencial a existência de sistemas de escoamento que realizem a condução desse volume hídrico para além das fronteiras da bacia hidrográfica onde se encontram as cidades. Dessa forma, os canais de drenagem urbana são muito úteis no ordenamento territorial, pois evitam acidentes como enxurradas e enchentes nos ambientes urbanos. Em Macapá – AP, estas vias estão presente em números significativos, mas vêm sendo alvo de má utilização. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a importância das condições sanitárias de canais de drenagem em Macapá, identificando os fatores relevantes para a degradação dos mesmos e suas implicações no quadro de saúde pública municipal. Para a presente pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema e coletas de amostras de águas superficiais destes canais para análises microbiológicas subsequentes, a fim de verificar no material coletado o nível de degradação e presença de efluentes sanitários através da quantificação de bactérias do grupo de coliformes totais e *Escherichia coli*, com uso do método de utilização do substrato cromogênico com reagente COLILERT/IDEXX. Dessa forma, concluiu-se que os canais da cidade encontram-se em condições sanitárias insatisfatórias principalmente pelo despejo de efluentes sanitários *in natura* e resíduos sólidos nessas vias, onde tais elementos se configuram como formadores de ambiente propício à veiculação de doenças hidrotransmissíveis que podem afetar a população próxima das áreas de drenagens. Logo, as principais medidas para a reversão desse cenário estão ligadas a melhorias necessárias nos serviços adequados de coleta e tratamento de esgoto doméstico e resíduos sólidos, além da necessidade de conscientização ambiental da população em relação às práticas de descarte de outros poluentes nos canais, pois com tais medidas implementadas, os níveis da qualidade de vida e bem estar social tenderiam a melhorar consideravelmente.

Palavras-chave: Drenagem urbana, saúde pública, efluentes sanitários, resíduos sólidos.

⁶⁹ Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Graduando em Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia.

⁷⁰ Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Graduando em Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia.

⁷¹ Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Geógrafa, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFPE.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS

Rosângela de Souza Pimentel e Silva⁷²
Raullyan Borja Lima e Silva⁷³

A Pedagogia como ciência social ao longo dos tempos passou por grandes mudanças dentro dos seus aspectos históricos quanto a sua prática diária. Tais mudanças acrescentaram melhorias fazendo com que a Pedagogia ultrapassasse os muros das escolas. A partir da reformulação dos cursos de Pedagogia a vida escolar e a educação formal, deixam de ser o único campo da prática educativa. O Pedagogo ganha novo espaço: tudo que concerne à educação passa a ser o seu novo foco, a função do pedagogo torna-se abrangente. Desta forma este artigo objetiva fazer uma reflexão teórica sobre o campo de atuação do pedagogo na área hospitalar - a pedagogia hospitalar e para tanto foi realizado uma pesquisa bibliográfica. Ficou constatado que o pedagogo sai do contexto de sala de aula – escola – e surge em outro ambiente que necessita de sua atuação. Entre esses ambientes existem o próprio hospital, casas de recuperação, casas de apoio a crianças enfermas bem como as residências desses alunos. Independente do local, sua função é mediar o processo de ensino e aprendizagem dessas crianças, não permitindo que as mesmas sejam excluídas do sistema educacional, ou discriminadas por algum motivo. Esse elo através do acompanhamento pedagógico hospitalar ou domiciliar será um diferencial na vida desses sujeitos, pois possibilita a continuidade de seus estudos no hospital ou em casa, e seu retorno à escola sem a perda das atividades e estudos decorrente deste período. É importante que se compreenda a função principal do pedagogo hospitalar que é o de assegurar a dignidade e uma melhora na qualidade de vida desses alunos/pacientes, proporcionando uma aprendizagem de qualidade, onde deverá ser respeitado o atendimento de acordo com as condições de cada educando no hospital, respeitando suas limitações, e buscando desenvolver atividades adaptadas e criativas, envolvendo o aluno/paciente no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Classe hospitalar, Saúde pública, Ensino aprendizagem, Qualidade de vida.

⁷² Governo do Estado do Amapá, Pedagoga, Especialista em Práticas Pedagógicas para Ensino de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

⁷³ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Biólogo, Dr. Desenvolvimento Socioambiental.

ESTRESSE NO TRABALHO

Thayna Raysa Costa e Silva⁷⁴

O interesse pelo estudo do estresse no trabalho tem sido crescente em vários campos do saber e uma razão para pesquisas sobre este tema deve-se ao impacto negativo do estresse nas empresas e no bem-estar dos empregados e, conseqüentemente, no funcionamento e na efetividade das organizações. Em época de intensa competitividade, tanto entre organizações quanto entre profissionais, diversas pesquisas têm sido realizadas sobre a natureza e os mecanismos do estresse no trabalho e sobre suas conseqüências para a saúde e desempenho do empregado. São notáveis as influências que os intensos processos de “modernização” observados ocasionam nos ambientes laborais, repercutindo nos modos e condições de trabalho, relações de produção e capacidade de resistência e adaptação dos trabalhadores a essa nova carga de demandas. As mudanças ocorrem continuamente na vida e os organismos devem estar preparados para se adaptar o mais rapidamente possível a fim de garantir sua sobrevivência. O estresse funciona como um mecanismo de adaptação, necessário para estimular o organismo e melhorar sua atuação diante de circunstâncias novas. Desta forma este artigo objetiva mostrar os problemas oriundos do efeito do estresse no trabalho sobre os seus membros, as conseqüências dessa concepção para a problemática do estresse organizacional, assim como os fatores relacionados com o estresse ocupacional. A compreensão do que é o estresse, seus sintomas e fases, pode ajudar o homem a utilizar favoravelmente a força geradora do mesmo, pois é quase impossível evitá-lo, porém mudar as atitudes perante os eventos corriqueiros e/ou adotar um regime anti-stress com exercícios físicos, boa alimentação, relaxamento, são meios de enfrentá-lo de modo mais adequado e inteligente. O estresse quando dosado é importante para que o indivíduo tente conquistar seus objetivos, mas sem esquecer que cada ser humano se comporta e reage de acordo com suas necessidades e seu desempenho é individual.

Palavras-chave: Somatização, fadiga, depressão.

⁷⁴ Governo do Estado do Amapá, Psicóloga, Especialista em Psicopedagogia.

DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE O SECRETARIADO: UMA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PERÍODO DE 1999 A 2012

Eduardo César Pereira Souza⁷⁵

Alexandre Gomes Galindo⁷⁶

Cibele Barsalini Martins⁷⁷

Nos últimos 10 anos, tem se observado um significativo aumento na produção de trabalhos científicos e da consolidação de revistas científicas com foco na área de Secretariado. Baseado neste contexto surge às seguintes questões: De que se tratam as dissertações e teses produzidas na área de Secretariado? De onde elas vêm? Quantas já foram produzidas? **Objetivo:** Conhecer a atual realidade acerca da produção de conhecimentos através das dissertações e teses sobre secretariado, oriundas dos programas de Pós-Graduação *stricto-sensu*, defendidas entre os anos de 1999 a 2012 por pesquisadores brasileiros. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se como documental, fazendo uso do método bibliométrico. A pesquisa foi concretizada no período de julho/2012 a março/2013 e, para efeito de delimitação, utilizaram-se apenas as produções, em nível de mestrado e doutorado, produzidos nos anos de 1999 a 2012. **Resultados Alcançados:** Ao analisar todas as produções de conhecimento identificadas no início do estudo (82 dissertações e 05 teses) verificou-se que, mesmo havendo um evidente aumento da quantidade de trabalhos vinculados com as esferas de formação e atuação do Secretário, uma quantidade significativa de Bacharéis em Secretariado Executivo (mais de dois terços) tem canalizado esforços de pesquisa em temáticas que se relacionam com diversas outras áreas do saber. **Conclusões:** A produção difusa em secretariado tem forte relação com inexistência de cursos de mestrado/doutorado na área que aglutinem linhas de pesquisa para a produção de conhecimentos específicos. Fazem-se necessários estudos nas seguintes esferas de saberes que caracterizam a área secretarial: a) saberes nucleares que caracterizam a esfera de atuação mais operacional da atividade secretarial clássica (Núcleo epistemológico de Saberes); b) saberes que se encontram fortemente associados às esferas da gestão organizacional (Esfera Complementar de Saberes) e c) saberes vinculados à esfera mais ampliada que diz respeito à inserção do profissional-cidadão frente às questões que dizem respeito às dinâmicas da sociedade contemporânea (Esfera Ampliada de Saberes).

Palavras-chave: Secretariado executivo, dissertações e teses, estado do conhecimento.

⁷⁵ Discente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP

⁷⁶ Docente da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Coordenador do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais – NEGEO/UNIFAP

⁷⁷ Docente da Universidade Nove de Julho-UNINOVE, Membro do Núcleo de Estratégia, Gestão e Estudos Organizacionais-NEGEO/UNIFAP

O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DO MENOR A LUZ DO ECA

Rosiney Picanço Ferreira⁷⁸

Diante da situação existente em nosso país, marcada por atos de violência, configura-se que existem dados alarmantes no que diz respeito a atos infracionais praticados por adolescentes que se encontram numa perda de identidade, o que o torna cada vez mais escravo de atos por eles perpetrados, e consequentemente excludentes pela sociedade, o que o leva a aproximar-se do meio criminoso e as drogas. Percebe-se a cerca de tudo isso que os problemas estão dentro de um contexto cultural, em que famílias não possuem um alicerce capaz de dá um direcionamento aos adolescentes, que por sua vez aguardam uma direção capaz de ser uma bússola que o determinará em sua personalidade na vida adulta. Este trabalho tem por objetivo, fazer um apanhado da situação do adolescente, partindo de um histórico sobre os atos infracionais, considerando os princípios norteadores dos direitos da criança e do adolescente, abordando aspectos constitucionais e os atos infracionais praticados pela criança e adolescente presente no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O trabalho mostra que o processo de ressocialização é um fator importante dentro do contexto familiar, no entanto caso a família não aponte caminhos perfeitos e não sabendo conduzir a educação dos filhos, consequentemente os menores estarão muito mais vulneráveis a delinquência.

Palavras-chave: Delinquência, menor infrator, ressocialização, atos infracionais.

⁷⁸ Escola Estadual Castro Alves. Graduada em Pedagogia e bacharel em Direito. Professora do ensino fundamental

MUDANÇAS SÓCIO-ESPACIAS OCORRIDAS NO DISTRITO DA ILHA DE SANTANA E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE A VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL– 1990 a 2013

Raissa Mercês do Rêgo⁷⁹

Aila Costa⁸⁰

Eliane Cabral da Silva⁸¹

O presente trabalho tem como proposta fazer uma análise das transformações espaciais ocorridas no Distrito da Ilha de Santana no período de 1990 a julho de 2013 como objetivo de compreender como essas transformações influenciaram nas formas de viver da população local. A metodologia utilizada consiste em trabalho campos para reconhecimento da área de estudo, pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário e levantamento de informações sobre as transformações ocorridas no período estudado a partir da história oral dos moradores antigos da ilha. O Distrito da Ilha de Santana apresenta uma área de 2.114ha, com uma população de 2.689 habitantes e 568 residências, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010. O acesso ao Distrito da Ilha de Santana ocorre somente por vias fluviais pelo Rio Amazonas. Os primeiros traços ocupacionais ocorreram por volta de 1753, através do desbravador português Francisco Portilho de Melo, e em 1946 devido à descoberta de manganês em Serra do Navio, e a instalação da empresa ICOMI a população teve um crescimento significativo e em 1992 a Ilha de Santana passou por mudanças importantes devido a transformação do Território Federal do Amapá em Estado houve a necessidade de se um processo discriminatório administrativo sobre as terras da Ilha de Santana de domínios do Estado baseada na lei nº6. 383 de 07 de dezembro de 1976. Até esse período o distrito era uma área praticamente rural habitada por pequenos agricultores, catraieiros, pescadores e alguns trabalhadores do município de Santana. Atualmente, a Ilha de Santana, apresenta características de área urbana em alguns de seus espaços e em outros ainda permanece as formas de vida relacionados ao rural e às praticas ribeirinhas, com muita dependência do rio.

Palavras-chave: Ilha de Santana, transformações sócio espaciais, modo de vida.

⁷⁹ Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Graduando do Curso de geografia.

⁸⁰ Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Graduando do Curso de geografia.

⁸¹ Universidade Federal do Amapá-UNIFAP, Orientadora Prof.^a MSc. do curso de geografia.